



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Cartografias da trajetória dos educandos da Licenciatura em Educação do campo
Autor	PATRICIA ADORNO AGUIAR
Orientador	VALERIA DA CRUZ VIANA LABREA

Este projeto de pesquisa busca cartografar a trajetória dos educandos da Licenciatura em Educação do Campo, através de suas narrativas e memórias educativas, para descrever e analisar como se constrói a memória social em torno de suas práticas, a fim de relacioná-las ao projeto de desenvolvimento que a Educação do Campo propõe.

Para melhor compreender essa trajetória, fizemos três questionários on-line, com questões que foram elaboradas a partir de rodas de conversa entre as pesquisadoras e as educandas e educandos do curso. O primeiro questionário, *Cartografias da EduCampo - Perfil Discente* (2017) buscava compreender quem eram as(os) discentes do curso. O segundo questionário, *Cartografias da EduCampo - motivos das evasões* (2020-2021), foi realizado com discentes que saíram do Curso, para entender suas motivações. O último questionário on-line foi o *Cartografias da EduCampo - perfil do(a) egresso(a)* (2020-2022), realizado com discentes das 3 turmas do Curso, para documentar a trajetória laboral e/ou educativa, após a formatura.

Como resultados parciais podemos destacar algumas categorias que surgiram destas narrativas: **perfil discente**: (85% de respostas) a maioria das educandas são mulheres, sem filhos, adultas, urbanas e moradoras de Porto Alegre; **motivos da evasão**: (14,6% de respostas): o regime de alternância do curso e a incompatibilidade do horário do curso com o trabalho foram as principais causas da evasão, **perfil do egresso(a)** (81% de respostas): depois de formados(as) foram trabalhar como docentes em escolas privadas e urbanas ou escolas públicas urbanas, as docentes que eram professoras em escolas do campo permaneceram nessas escolas e/ou desenvolvem trabalho em secretaria de educação. Cerca de 40% não exerce docência, está aposentada ou trabalha em outras áreas. Para finalizar a pesquisa, em 2023, estão sendo produzidos artigos para analisar criticamente os resultados dessas pesquisas.